



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DA QUARESMA
24. Fevereiro. 2013

Nº 24

Palavra ...



ESCUTÁ-LO E SEGUI-LO

O ponto fundamental do relato da **Transfiguração**, que sempre se proclama no 2º Domingo da Quaresma, **está naquela Voz** que nos diz: **"Este é o meu Filho muito amado: Escutai-O."** **JESUS CRISTO é a Palavra viva de DEUS**, Palavra essencial e definitiva. Por isso é sempre **atual e urgente** o apelo daquela voz: **"Escutai-O"**. A **Fé cristã nasce e alimenta-se** dessa escuta. E **escutar JESUS CRISTO significa** querer e procurar conhecer mais profundamente quem ELE é, o que diz e ensina, o que nos propõe e espera de nós.

Significa sobretudo querer segui-Lo acertando pelos d'ELE, **o rumo dos nossos passos.**

E PORQUE O ESCUTARAM E SEGUIRAM

- **muitos** saíram de si, rompendo o isolamento e abrindo-se, de maneira nova, para a Vida e para o Mundo;
- **muitos** saíram de uma vida egoísta e mesquinha **para uma vida** mais disponível e generosa para com todos, descobrindo a alegria de ser útil;
- **muitos** apaziguaram os seus ressentimentos, **apagaram** suas iras e desejos de vingança, e souberam compreender, perdoar e construir a paz;
- **muitos foram capazes** de ultrapassar desilusões, vencer pessimismos, e continuar fiéis ao seu sim, às suas tarefas e empenhos, **à sua missão e compromissos.**
- **muitos se transfiguraram** mudando de sentimentos, de critérios, de atitudes e de vida;
- **muitos se tornaram numa Bênção** para sua Casa, para o seu Mundo, para a sua Comunidade.

É a nossa hora de O escutar e sentir...

Os homens **"andam ao sabor do vento. Não têm raízes e faz-lhes muita falta"**. Esta **análise** sobre a **instabilidade humana** feita pela Flor que o Príncipezinho encontrou no deserto, **é semelhante** à que muitos sociólogos fazem sobre o Homem atual... Com uma pequena **diferença**: Em vez de **falta de raízes**, eles falam de **"perda de referências"**... E os sintomas são bem evidentes: **A Religião** perde força nas consciências. **A Moral** tradicional vai-se diluindo e desaparecendo... **O relativismo e a indiferença** vão alastrando cada vez mais... **O resultado** é este **"ser à deriva"** em que nos vamos tornando, interessados apenas no imediato e **vivendo ao sabor de modas passageiras**... **É urgente** por isso **escutar uma Voz** que dê **outro sentido e outra densidade** à nossa vida... A isso nos **convida o Evangelho de hoje.**

Domingo II da Quaresma

«Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente.»



Pede à Quaresma que te ensine o caminho da montanha. Para que ouse subir ao lugar do encontro com o Deus da vida e da história. Na montanha contemplarás o Rosto. E fixarás nele o olhar. E descobrirás nele o teu rosto. E contemplarás todos os horizontes. Os do teu coração e todos aqueles onde o humano se espraia em tantos desafios.

Pede à Quaresma que te ensine o caminho da montanha. E ousarás descer para que o teu olhar de encantamento incendeie a vida por onde passas. E sejas sinal de ressurreição.

SEMANA DA FÉ

No passado sábado, em plena **SEMANA DA FÉ**, realizaram-se workshops sobre a **Eucaristia** e a **Liturgia** com os grupos da catequese. O 1º e 2º anos estiveram na paróquia com os seus catequistas, com o grande objectivo de fazer despertar neles o porquê e a importância da Eucaristia. Os mais velhos, do 3º ao 6º ano, estiveram no Convento de São Domingos (no Alto dos Moinhos), orientados pelo Bruno Silva e por um grupo de acólitos onde lhes foi transmitido o valor da Eucaristia, quer nos seus ritos, quer no significado das partes que a compõem.

Os meninos tiveram oportunidade de ver e tocar nos diversos paramentos e vestes existentes (de presbíteros, diáconos, acólitos e frades) para as várias épocas litúrgicas, assim como nos cálices, patenas, turíbulo, missais, campainhas, lavandas para a purificação, etc.



Terminamos o dia com a celebração da Eucaristia no convento dos dominicanos. No decorrer da celebração o Sr. Prior foi explicando todos os passos da Missa, o que permitiu uma vivência especial de todos os que participaram.

Esperamos desta forma ter despertado nas nossas crianças o gosto pela vivência da Eucaristia de modo que ao longo da sua caminhada na Fé possam sentir cada vez mais a presença de Jesus nas suas vidas. Temos agendado mais um workshop para o grupo da adolescência, que se realizará em Abril.

inFormando

1. O quarto artigo do Credo/Símbolo dos Apóstolos refere-se a Jesus Cristo: pa-deceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. No âmbito deste arti-go do Credo, o Catecismo da Igreja Católica (CIC) vai tratar sucessivamente "Jesus e Israel" (§ 1) e, neste parágrafo, Jesus e a Lei (I), Jesus e o Templo (II), Jesus e a fé de Israel em Deus único e salvador (III); "Jesus morreu crucifica-do" (§ 2) e neste O processo de Jesus (I), A morte redentora de Cristo no desíg-nio divino da salvação (III), Cristo a si mesmo se ofereceu ao Pai por nossos pec-a-dos (III); "Jesus Cristo foi sepultado" (§ 3).

Este enunciado basta para percebermos que se desenrola sob os nossos olhos, no estilo próprio de um Catecismo para o nosso tempo, simultaneamente com o indispensável rigor e a necessária síntese, o que a nossa fé nos diz sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo e o que sabemos do ambiente social em que historicamente se situou. Nada substitui a leitura integral do texto do Cate-cismo. Mas procuremos integrar a nossa reflexão, neste tempo de Quaresma, no espírito de conversão e de identificação com o Senhor que, pela sua morte, nos trouxe à liberdade e à vida de filhos de Deus.

Com efeito, "O mistério pascal da cruz e ressurreição de Cristo está no centro da Boa-Nova que os Apóstolos, e depois deles a Igreja, devem anunciar ao mundo. O desígnio salvífico de Deus cumpriu-se "uma vez por todas" (Hb 9, 26) pela morte redentora de seu filho Jesus Cristo" (CIC 571).

Porque é assim, e porque o próprio Jesus, tanto antes como depois da sua Pás-coa, nos deixou a "interpretação de todas as Escrituras" a que a Igreja permane-ce fiel - **"Não tinha o Messias de sofrer tudo isto para entrar na sua Gló-ria?"** (Lc 24, 26-27 e 44-45) – podemos, **"pode a nossa fé, esforçar-se por investigar as circunstâncias da morte de Jesus, fielmente transmitidas pelos evangelhos e esclarecida por outras fontes históricas, para melhor compreendermos o sentido da redenção"** (cf. CIC 572 e 573)

2. Sob a epígrafe **"Jesus e Israel"** trata-se de identificar os pontos essenciais de uma relação difícil, cheia de sinais por parte de Jesus sobre a natureza da sua missão messiânica e sempre ambivalente, contraditória, de espanto, oposição, ódio, por parte de alguns, de maravilha e aproximação por parte de outros em Israel.

"Desde o princípio do ministério público de Jesus, fariseus e partidários de Hero-des, com sacerdotes e escribas, puseram-se de acordo para Lhe dar a morte." (cf. Mc 3, 6, CIC 574) porque "Aos olhos de muitos em Israel, parece que Jesus pro-cede contra as instituições essenciais do Povo eleito: a submissão à Lei, na totali-dade dos seus preceitos [...]; a centralidade do templo de Jerusalém, [...]; a fé no Deus único, cuja glória ninguém pode partilhar." (CIC 576). Mas percebemos em muitos passos dos evangelhos que as relações de Jesus com os fariseus "não fo-ram unicamente polémicas: são fariseus que O previnem do perigo que corre" (cf. Lc 13, 31), "Jesus louva alguns de entre eles" (cf. MC 12, 34),[...] "confirma dou-trinas partilhadas por esta elite religiosa do povo de Deus" (cf. CIC 575) Conti-nuaremos no próximo Domingo a ver alguns dos aspectos aqui enunciados.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião Coordenad. da Catequese	1 Março	Sexta	Centro	21.30
Reunião Geral de Catequistas	2 Março	Sábado	Centro	15.30
Conselho de Liturgia	2 Março	Sábado	Centro	16.00
Conselho de Evangelização	2 Março	Sábado	Centro	17.00
Fraternidade Leiga São Domingos	5 Março	Terça	Centro	18.00
Conselho da Formação da Fé	5 Março	Terça	Centro	21.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	5 Março	Terça	Centro	21.30
	7 Março	Quinta		
Conselho da Família	8 Março	Sexta	Centro	18.00

Acontece ...

24 Fevereiro, 3, 10, 17 Março - Exposição Santíssimo Sacramento, 15h
Vésperas Solenes, 17h20

9 de Março - Via Sacra Paroquial, Zona das Furnas, 21h (Igreja Paroquial)

LEITURAS

24 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 15, 5-12. 17-18 Sal. 26 Filip. 3, 17 – 4, 1 Lc. 9, 28b-36 Semana II do Saltério

25 - 2ª Feira - Dan. 9, 4b-10

Sal. 78

Lc. 6, 36-38

26 - 3ª Feira - Is. 1, 10. 16-20

Sal. 49

Mt. 23, 1-12

27 - 4ª Feira - Jer. 18, 18-20

Sal. 30

Mt. 20, 17-28

28 - 5ª Feira - Jer. 17, 5-10

Sal. 1

Lc. 16, 19-31

1 - 6ª Feira - Gen. 37, 3-28

Sal. 104

Mt. 21, 33-46

2 - Sábado - Miq. 7, 14-15. 18-20

Sal. 102

Lc. 15, 1-32

3 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 3, 1-8a. 13-15 Sal. 102 1Cor. 10, 1-6. 10-12 Lc. 13, 1-9 Semana III do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30